

Último recado

(Manuela de Freitas – Alfredo Marceneiro, Fado Louco [D])

No dia em que me deixaste
Nada quis do que te dei
Tudo o que eu tinha levaste
Nem com a saudade fiquei

Se foi tão fácil esquecer-te
E ao pouco bem que me deste
Só me resta agradecer-te
Todo o mal que me fizeste

Aqui vai este recado
Gratidão a que me obrigas
Por tudo, muito obrigado
Por nada, espero que digas

Não penso que ele te fira
Nem qualquer bem te fará
De nada, nada se tira
A nada, nada se dá

Mas fico mais descansado
Sem nenhum mal entendido
Já que fui mal empregado
Não sou mal agradecido

E serve pra confessar
Quanto fiquei a dever-te
Por nunca poder pagar
O que ganhei em perder-te

Nunca poderei pagar
O que ganhei em perder-te